Diz Agepan

INFORMATIVO 60 • Março de 2021

Palavra do Presidente

"Intermediar conflitos e interesses antagônicos, que se revelam em anseios da sociedade por serviços públicos delegados de boa qualidade e de baixo custo, bem como as necessidades financeiras e operacionais das empresas concessionárias, é tarefa que exige expertise e muita sensibilidade".

Fundamentados nesses princípios, os quais reafirmei em setembro do ano de 2014, expressados na seção "Palavra do Presidente" da primeira edição do Informativo Diz Agepan, residiram os principais desafios enfrentados nesses quase oito anos frente à Presidência da Diretoria Executiva da Agência.

Em toda gestão, independentemente de suas peculiaridades, o sucesso ou o fracasso da mesma dependem, principalmente, da coesão e da qualificação da equipe de colaboradores. Nesta direção, fomos privilegiados por conduzir pessoas de elevado conhecimento técnico, determinadas a lidar com os interesses públicos e privados de maneira profissional e com sensibilidade social.

O time da Agepan é composto de gente comprometida com a missão da autarquia: "Ser reconhecida pela sociedade como agência de excelência na regulação e fiscalização dos serviços públicos delegados, contribuindo para a formulação de políticas públicas sustentáveis".

Em todos esses anos, como diretor-presidente da Agência, a cada dia aprendi um pouco mais como ente político e como ser humano, em face a diversidade de conhecimentos e saberes do time de colaboradores.

Agradeço com alegria no coração à **Família Agepan** pelas batalhas que tivemos que enfrentar, com reveses e atribulações, durante a nossa caminhada, e, sem dúvida alguma, por nossas grandes conquistas e pelo elo que nos une.

Saúde, Agepan!

Youssif Domingos

Rodovia MS-306

Pedágio automático e ativação das praças

A Agência, em reuniões técnicas com a concessionária e agência reguladora de São Paulo, tratou de tecnologia de cobrança e programação de funcionamento dos pontos de pedágio

No início do ano, a Agepan deu andamento a uma série de atividades da ação regulatória da concessão da rodovia MS-306. Em janeiro, em reunião com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e a Concessionária Way-306, a Diretoria de Transportes, Rodovias e Portos discutiu o sistema eletrônico de cobrança de pedágio.

A Artesp detém, em âmbito nacional, a tecnologia que permite a cobrança automática aos veículos, sem parada nas cabines, na passagem nas praças de pedágio. A reunião tratou desse funcionamento e dos procedimentos necessários para a adoção do sistema nas três praças que serão instaladas ao longo do trecho concessionado da MS-306.

A Agepan formalizou, via ofício à Artesp, o interesse de Mato Grosso do Sul na adoção do sistema. A cessão da tecnologia é feita por meio de um convênio. “Estamos finalizando a questão do modelo de convênio a ser firmado entre a Agência de Mato Grosso do Sul e a agência de São Paulo. Assim que essa etapa estiver concluída, o passo seguinte será editamos uma Portaria sobre os procedimentos e critérios para utilização da cobrança automática, com informações que servem de normativo tanto para a concessionária quanto para os usuários”, explica o diretor Ayrton Rodrigues.

Programação

A Concessionária Way 306 assumiu a rodovia no dia 22 de abril de 2020 e tem prazo de até um ano, a contar daquela data, para implantar o pedagiamento. A programação da ativação das praças de pedágio esteve em pauta em reunião de trabalho, entre a DTR e a direção da empresa.

Uma série de providências precisa ser tomada pela concessionária, que definirá o dia de início de funcionamento do pedágio, sem extrapolar o prazo permitido pelo contrato. A Agepan, então, fará uma vistoria final de validação, atestando que há condições de dar início às operações e expedirá a portaria com o valor das tarifas por tipo de veículo.

Em visita técnica no fim de 2020, o diretor Ayrton Rodrigues e a equipe de regulação e fiscalização acompanharam o estágio das obras de construção das praças e demais instalações.

Agepan
Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul

Diretoria da Presidência: **Youssif Domingos**
Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área de Transportes, Rodovias e Portos: **Ayrton Rodrigues**
Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área de Gás Canalizado, Energia e Aquário: **Valter Almeida da Silva**
Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área Saneamento Básico: **Marilucia Pereira Sandim**
Superintendência de Administração e Planejamento: **Sandra Regina Fabril**

DizAgepan
Ações mensais, desenvolvidas por intermédio da Presidência, Diretorias, Ouvidoria, Gerências, Assessorias, Câmaras Técnicas, e demais colaboradores.

Colaboradores •ARI **Carlos Duailibe** •ACOM **Gizele Oliveira** •GEPLAN **Elisa Paes** •CATESA e CRES **Janaína Alves** •CATENE **Liliam Matos** •CATRANSP **Caroline Tomanquevez** •CATEGÁS **Valter Almeida** •GEAF **Rafael Ribeiro** •CRET **Ernesto Katsu** •CRES **Iara Marchioretto** •ATI **Manoel de Souza** •Ouvidoria **Cristiane Figueiredo** •PJUR **Fabíola Porcaro** •RH **Angela Aragão**

Coordenação Editorial **Gizele Oliveira** e **Carlos Duailibe** Projeto Gráfico **Carlos Duailibe**

Fiscalizações

Em “lotação” e fretamento, clandestinos são maioria entre autuados

Nas mais recentes fiscalizações da Agência, o transporte clandestino foi responsável pela maior parte das autuações e multas. Condutores atuando de forma ilegal no transporte de passageiros, fazendo “lotação” em veículo de passeio, ou fretamento não autorizado, foram flagrados em diferentes regiões.

Somente em uma operação na BR-262 em Miranda, foram emitidos 11 autos, sendo dez para automóveis de passeio. Os flagrados faziam viagens remuneradas não autorizadas para transporte de pessoas a partir de Corumbá, com destino a Campo Grande ou a Miranda. Entre os autuados, um veículo que possuía placa vermelha, porém, não tinha cadastro de permissão como táxi, modalidade que somente é permitida entre municípios em casos excepcionais.

Na mesma operação, micro-ônibus de uma empresa de fretamento foi autuada por falta de condições de equipamento, já que apresentava um dos pneus em estado inadequado para rodagem. Os passageiros eram bolivianos, também vindos da região de Corumbá. Esse é um público que tem sido transportado com frequência por operadores não autorizados. Segundo o coordenador do núcleo de fiscalização, Hélio da Silva Júnior, somente nessa ação, cerca de 90% dos viajantes dos veículos ilegais eram estrangeiros do país vizinho.

Abrace essa ideia
#useocinto
“A segurança de cada um depende de todos”

Fluoretação da água para consumo

A Agepan integra o recém criado Comitê de Monitoramento da Fluoretação da Água para o Consumo Humano, criado pela Secretaria de Estado de Saúde, reunindo instituições da área da saúde, de pesquisa, de regulação e fiscalização dos serviços de saneamento básico e prestadoras desses serviços.

O Comitê tem o objetivo de promover e apoiar a implementação de ações voltadas para monitorar e garantir a fluoretação das águas destinadas ao consumo humano em Mato Grosso do Sul.

O assunto vinha sendo discutido entre as instituições, tendo ocorrido em setembro de 2020 uma ampla reunião coordenada pelo Conselho Regional de Odontologia (CRO-MS), com a participação da Diretoria de Saneamento Básico da Agepan. Na ocasião, o coordenador da Catesa/DSB da Agência, Leandro Caldo, integrou debate sobre dados coletados em projeto de pesquisa da UFMS sobre a fluoretação e a prevalência de cárie em regiões com e sem oferta de água fluoretada.

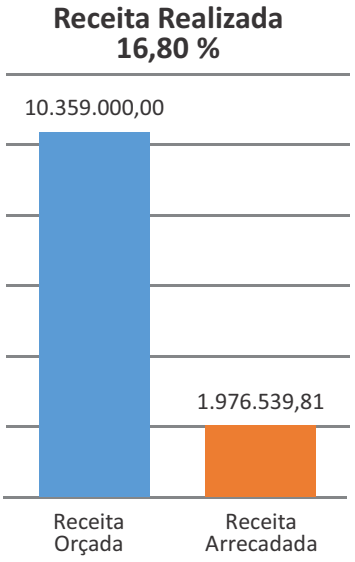
O Comitê de Monitoramento agora instituído resultou das propostas de plano de ação anteriormente discutidos. Além da Agepan, que fiscaliza a distribuição de água feita pela Sanesul em 67 municípios, integram esse novo colegiado:

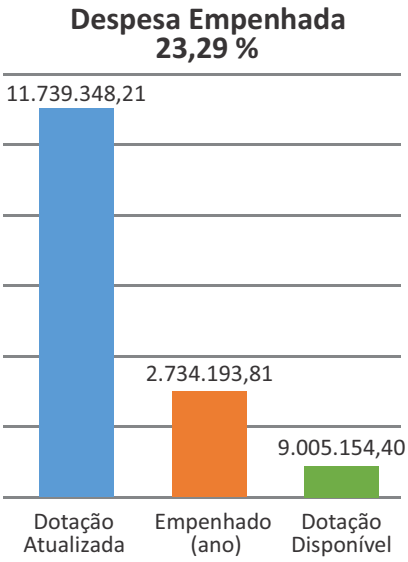
- Secretaria de Estado de Saúde - Coordenadoria Estadual de Vigilância em Saúde Ambiental e Toxicológica - SES/ Gerência da Vigilância da Água para Consumo Humano;
- Secretaria de Estado de Saúde - Coordenadoria Estadual de Vigilância Sanitária;
- Secretaria de Estado de Saúde - Coordenadoria de Ações em Saúde /Gerência de Saúde Bucal;
- Secretaria de Estado de Saúde - Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN;
- Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande - Coordenadoria Municipal de Vigilância Ambiental de Campo Grande/Laboratório Municipal de Controle da Qualidade da Água;
- Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande - AGEREG - Campo Grande;
- Empresa de Saneamento Básico de Mato Grosso do Sul - SANESUL;
- Águas Guariroba - Campo Grande;
- Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul - CRO/MS;
- Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN - Campo Grande;
- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS;

Universidade Anhanguera Uniderp.

Execução Orçamentária - Janeiro a Fevereiro/2021

Receita Orçada	11.766.800,00
Dotação Inicial	11.766.800,00
Dotação Atualizada	11.739.348,21
Receita Arrecadada	1.976.539,81
Empenhado (ano)	2.734.193,81
Dotação Disponivel	9.005.154,40
Liquidado (ano)	2.557.531,57
Pago (ano)	2.110.018,60
Liquidado a Pagar (ano)	447.512,97





Principais atendimentos e atividades realizadas no mês de fevereiro

Atendimentos

Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros - 52 atendimentos, sendo uma reclamação e 51 informações - solucionadas, em sua maioria, no momento do atendimento.

Saneamento Básico - 91 atendimentos, todos classificados como informações.

Rodovias - 5 atendimentos, sendo duas solicitações de informações e reclamações, um registro duplicado.

Energia Elétrica - 6 atendimentos, uma reclamação registrada na ANEEL.

Gás Canalizado - não foi registrado atendimento.

Relatórios

- Monitoramento mensal de solicitações de ouvidoria registradas pelos consumidores das distribuidoras Energisa MS, referente ao mês de janeiro.
- Informações para o Diz AGEPAN.
- Informações para o Boletim Agepan.
- Informações para o Relatório de Efetividade.

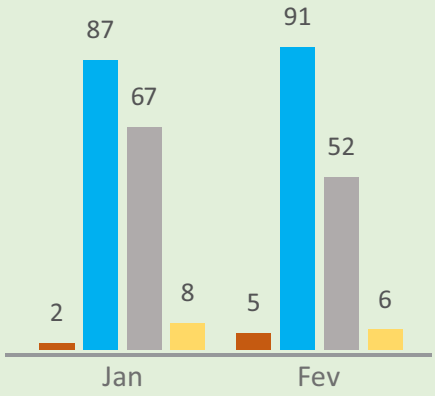
Outras atividades

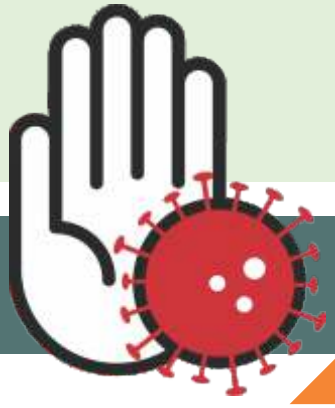
- Reunião via Teams, em 04/02, com a Energisa MS para monitoramento de solicitações de usuários, com equipe da ouvidoria da distribuidora.
- Primeiro Encontro das Agências Reguladoras no ano – encontro virtual entre Aneel e Agência Reguladoras conveniadas para aprimoramento das atividades realizadas em conjunto.

Atendimentos - Serviço e Classificação

Serviço	Classificação	Jan	Fev	Total por Classificação	Total de Atendimentos
Gás Canalizado	Denúncia	0	0	0	
	Elogio	0	0	0	
	Informação	0	0	0	**0**
	Reclamação	0	0	0	
	Sugestão	0	0	0	
Rodovias	Denúncia	0	0	0	
	Elogio	0	0	0	
	Informação	2	2	4	**7**
	Reclamação	0	3	3	
	Sugestão	0	0	0	
Saneamento Básico	Denúncia	0	0	0	
	Elogio	0	0	0	
	Informação	86	91	177	**178**
	Reclamação	1	0	1	
	Sugestão	0	0	0	
Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros	Denúncia	5	0	5	
	Elogio	0	0	0	
	Informação	59	51	110	**119**
	Reclamação	3	1	4	
	Sugestão	0	0	0	
Energia Elétrica	Denúncia	0	0	0	
	Elogio	0	0	0	
	Informação	7	5	12	**14**
	Reclamação	1	1	2	
	Sugestão	0	0	0	
Total Atendimentos/Mês		**164**	**154**	**318**	**318**

Evolução Mensal dos Atendimentos por Serviço





Vacine-se para salvar vidas.

Boletim Agepan

MS • Fevereiro de 2021 • Nº 01

Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul

Interlocução Proativa

Em dar transparência e publicidade às ações desenvolvidas nas áreas de atuação da Agência, como também promover os resultados advindos desse trabalho, a um público amplo e diverso, multiplicador e formador de opinião, reside o principal objetivo da implementação e da distribuição do Boletim Agepan.

Esperamos inaugurar, com a edição do Boletim Agepan, um tempo de interlocução ágil e proativa com importantes atores sociais, por meio da disseminação dos resultados das ações que desenvolvemos, dos cases de sucesso institucional, e reafirmar o compromisso da Agepan na direção de garantir, com boas práticas, uma relação de interesses equilibrada e harmoniosa entre as concessionárias, e demais operadores de serviços públicos concedidos, e a sociedade sul-mato-grossense.

O conteúdo editorial desta primeira edição reflete um pouco das ações que desenvolvemos nos últimos meses de 2020, um ano de pandemia mundial que impôs desafios e dificuldades a todos. Mesmo assim, atendendo os procedimentos preconizados pela classe médico-científica mundial da necessidade do distanciamento físico, adotamos o teletrabalho em nossas atividades laborais sem perder o foco na eficiência e na presteza.

Boa leitura!

Youssif Domingos - Diretor Presidente

PPP do Esgotamento Sanitário em MS

Após quatro anos de estudos o leilão ocorreu no dia 23 de outubro de 2020 em São Paulo, com a participação de quatro proponentes, demonstrando que o mercado de Saneamento está passando por um processo de transformação, onde grandes empresas do setor estão preparadas para firmar parcerias com o poder público.

Página 2

Transformar multas em investimentos

Conforme a proposta, o TAC - Termo de Ajustamento de conduta será celebrado entre a Agência e os agentes que tenham sido autuados, e tem como objetivo a transformação de penalidades, das multas aplicadas, em investimentos que resultem em melhorias diretas na prestação desses serviços.

Página 3

Trecho da área de estacionamento da Agepan em época de florações Ipês Rosa

Boletim Agepan

Finalmente, conseguimos editar, finalizar e distribuir a primeira edição do boletim da Agência, fruto da parceria das assessorias de Relações Institucionais e de Comunicação com as diversas áreas da autarquia.

Como o previsto, no modelo proposto para a implantação do informativo, o conteúdo editorial foi submetido a apreciação e aprovação do Conselho Editorial, do qual fazem parte o diretor Valter Almeida, Gizele Oliveira, Carlos Duailibe, Cristiane Figueiredo, Anahi Bigarella, Caroline Tomanquevez e Zaida Godoy.

Distribuição ao público alvo

Por meio de ofícios, com anexo do arquivo da edição do periódico em PDF, enviamos aos representantes do Estado, no Senado, na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa, como também aos Prefeitos, Presidentes das Câmaras de Vereadores dos municípios de Mato Grosso do Sul, e, via *WatsApp*, a um grupo composto de aproximadamente 47 Agências Reguladoras (federais, estaduais e municipais).

A edição do boletim encontra-se disponível ao público interessado no sítio da Agência.

Relatório de Efetividade Ano 2021

Atendendo a solicitação da Superintendência de Administração e Planejamento, enviamos a Gerência de Planejamento as informações acerca das ações que desenvolvemos durante o ano em questão, das quais destacamos algumas:

Diz Agepan

O informativo Diz Agepan é produzido desde setembro de 2014. As assessorias de Relações Institucionais e de Comunicação, com o apoio e contribuições das demais áreas da Agência, tem editado e produzido regularmente essa importante ferramenta de endomarketing. Durante o ano de 2020 foram editadas e distribuídas 11 publicações.

Identidade Visual da Agência

Por conta da revitalização da logomarca da Agepan, foram realizados os ajustes necessários na programação visual dos vários padrões de papelaria utilizados no dia a dia da Agência. De acordo com as solicitações das áreas providenciamos ajustes, que se encontram disponibilizados no Banner MIV - Manual de Identidade Visual da Intranet.

Boletim Agepan

A necessidade estratégica de implantação de um veículo informativo, direcionado a um público externo selecionado, estava sendo avaliada, há tempos em várias ocasiões, pela ARI, em reuniões com o presidente e diretores da Agência. Por solicitação do presidente Youssif Domingos, apresentamos uma proposta com sugestões de conteúdo editorial, leiaute de visual, normativos e oportunidades institucionais que reforçam a necessidade de implantação desse boletim.

Campanha pelo Uso do Cinto de Segurança

Dando sequência ao processo que solicita a continuidade da Campanha pelo Uso do Cinto de Segurança, implementada durante o mês de dezembro de 2016 e nos primeiros meses do ano de 2017, por solicitação da Diretoria de Transportes, foi apresentado um pré-planejamento para implementação da segunda fase dessa ação.

“Tenho a impressão de morrer lentamente” - Pessoas que sofrem há meses com sintomas persistentes

Em agosto de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a existência de sequelas a longo prazo da covid-19 após uma videoconferência de seu diretor-geral, Tedros Adhanon Ghebreyesus, com pacientes de várias nacionalidades afetados por sintomas persistentes da doença.

Nós sabemos relativamente pouco ainda sobre os efeitos a longo prazo da covid-19. Nos engajamos a colaborar com os países para que essas pessoas possam beneficiar dos serviços que precisam e para fazer avançar as pesquisas em seu favor, afirmou o diretor-geral da OMS após o encontro.

Um estudo do King's College de Londres divulgado em outubro mostra que alguns fatores aumentam o risco de ter covid-19 persistente. Um dos principais é ter mais de cinco sintomas diferentes da doença durante a primeira semana. As mulheres têm o dobro do risco de desenvolver a covid-19 longa, segundo a pesquisa do King's College. Um questionário para levantar dados sobre a covid-19 longa realizado pela associação AprèsJ20, que já conta com mais de 1,5 mil participantes na França, revela que a grande maioria das pessoas que apresenta sintomas persistentes (78%) são mulheres, com idade média de 44 anos.

Não há dados detalhados sobre o número de pacientes que sofrem de covid-19 longa. Um levantamento feito pela agência de estatísticas da Inglaterra, divulgado em dezembro, revela que 10% das pessoas diagnosticadas com a doença têm sintomas por um período de 12 semanas ou mais.

Amélie Perrier, 43 anos, sofre de covid-19 longa

Antes de março, quando contraiu a doença, costumava correr de 60 a 80 quilômetros semanalmente, além de participar de maratonas e fazer musculação. *Hoje, um bom dia é quando consigo caminhar dois quilômetros*, diz ela, que lamenta muito não poder mais praticar esportes.

Não é uma gripezinha, me e sinto presa no meu corpo. Há dias em que tenho a impressão de morrer lentamente. Apesar da dificuldade para respirar normalmente e das dores no peito quando contraiu a covid-19, Amélie não foi hospitalizada.

Nove meses depois de ter sido infectada, Amélie ainda sofre de problemas respiratórios, *um cansaço imenso*, irritações na pele e problemas de perda de voz no decorrer do dia, que tornam difícil para ela se comunicar à noite.

A covid-19 longa mudou radicalmente sua vida. Ela era assessora de imprensa, e atualmente está sem atividade profissional. A energia que lhe resta, afirma, reserva para se dedicar à filha de seis anos. Amélie acordava diariamente às 5 horas da manhã para correr e hoje tem dificuldades para se levantar da cama antes das 9 horas. Amélie é uma das fundadoras da associação Après J20, teve melhoras nos meses de maio e agosto. Por isso, ela nem imaginava que ainda teria sintomas da covid-19 no mês de dezembro e chegou até a prever que participaria de uma corrida no final do ano.

Mas após algumas recaídas ela constatou que é melhor não fazer mais planos e viver um dia de cada vez. *Eu aceitei a doença. É preciso saber se adaptar e ter esperança*, ressalta. Ela diz sentir "raiva" das pessoas que protestam pela reabertura de comércios ou que não respeitam os protocolos sanitários. *Falta solidariedade. As pessoas em boa saúde precisam perceber que pode acontecer com qualquer um, em qualquer idade.*

Os sintomas da covid-19 longa variam de um paciente para outro. A fadiga é um elemento comum. A associação AprèsJ20 fez uma longa lista dos principais problemas sofridos, que vão de vertigens à perda de memória, dificuldades de concentração, taquicardia, dores no peito, nas articulações e nos dentes, falta de lubrificação nos olhos, entre inúmeros outros.

Daniela Fernandes
De Paris para a **BBC News Brasil**